

## HUGO CRUZ

Doutorou-se na Universidade do Porto com o tema "Práticas Artísticas Comunitárias e Participação Cívica e Política: experiências de grupos teatrais no Brasil e em Portugal"; é pós-graduado em Teatro Social e Intervenção Sócio-Educativa na Universidade Ramon Llull (Barcelona) e tem formação em dramaturgia na Académie Internationale des Arts du Spectacle (Paris) e Odin Teatret (Dinamarca).

Publica e leciona nos contextos nacional e internacional nas áreas da "criação artística e espaço público", "práticas artísticas e participação", "arte e comunidade" e "políticas culturais". É investigador no CIIE-Universidade do Porto e CHAIA-Universidade de Évora.

Coordenou os livros "Arte e Comunidade" (2015), "Arte e Esperança" (2019), "Arte, Reinvenção e Futuros" (2023) editados pela Fundação Calouste Gulbenkian e a autoria de "Práticas Artísticas, Participação e Política" publicado em Portugal (2021), Brasil (2022), Espanha, México, Colômbia, Argentina e Chile (2023).

Integra a equipa de avaliação externa da Iniciativa PARTIS / Art for Change – Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação BPI/La Caixa. Foi diretor artístico do MEXE - Encontro Internacional de Arte e Comunidade e Festival Imaginarius, entre outros projetos de curadoria, e de diversos projetos teatrais em coconstrução com comunidades locais, principalmente em Portugal, Espanha e Brasil.

Desenvolve consultadoria e formação em diferentes âmbitos - municípios, festivais e fundações (e.g.: Festival de las Arts Comunitàries de Catalunya, Candidatura Capital Europeia da Cultura Braga 2027).

É cofundador da MEXE, Pele, Núcleo do Teatro do Oprimido do Porto e Nómada - Art & Public Space.

[www.artandparticipation.com](http://www.artandparticipation.com)